

119

A TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: AVALIANDO OS RESULTADOS DE UMA INTERVENÇÃO GRUPOTERÁPICA. *Andressa Henke Bellé, Vanessa Janiaque Beck, Renato**Caminha (orient.)* (PIPAS (Programa Interdisciplinar de Promoção e Ate, Centro 2, UNISINOS).

O presente trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa que buscou avaliar a eficácia de uma intervenção grupoterápica em crianças com Déficit de Atenção e Hiperatividade. A intervenção foi realizada dentro da abordagem cognitivo-comportamental no Programa Interdisciplinar de Promoção e Atenção à Saúde (PIPAS) e ocorreu no período de maio a agosto de 2003. O processo psicoterápico resultou de uma adaptação ao modelo de Knapp e Rodhe (2002) e teve interfaces com a Psiquiatria, Nutrição e Educação Física. Ocorreram encontros semanais com as crianças, quinzenais com os pais e contato com as escolas. O grupo contou com um total de 5 sujeitos com idades entre 8 e 11 anos que foram avaliados em um período antes e após o processo psicoterápico através dos seguintes instrumentos: Escala de Estresse Infantil (ESI), TDAH, Escala de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade-versão para professores, MTA (SNAP)-IV aplicada com os pais, Protocolo para o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade para Pais, Escala CAP e Escala de Pontuação Comportamental em casa, na escola e na terapia. Os resultados apontam para a redução do estresse infantil, além de um progresso no comportamento na escola e em casa pela maior parte da amostra. Avalia-se, no entanto, um progresso mais intenso dos pacientes cujos pais e professores aderiram ao programa terapêutico e que desde o início deste demonstraram crenças positivas quanto as possibilidades de evolução dos pacientes. Em sessão todos os pacientes apresentaram progressos. A partir dos resultados encontrados sugere-se outros estudos com amostras mais amplas que avaliem a eficácia da grupoterapia cognitivo-comportamental em crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade.